

ACM é elogiado pelo presidente

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique protagonizou ontem novas cenas de desagravo ao Congresso e, principalmente, ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), na tentativa de dar fim às seqüelas deixadas pela entrevista do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, à revista *Veja*. Antes de assinar a lei do Fundo de Aposentadoria Programada e Individual (Fapi), no Palácio do Planalto, mandou chamar os jornalistas e fez vários elogios ao Congresso e ao senador baiano. "Quero aproveitar para agradecer o empenho do senador Antônio Carlos", disse o presidente. O tucano José Serra (PSDB-SP) não conseguiu disfarçar o desconforto.

Logo depois, o pefelista voltaria a ser prestigiado, ao ser o único político presente à solenidade do 14º Prêmio Jovem Cientista. Antônio Carlos ficou ao lado do presidente e não conseguiu evitar as lágrimas ao premiar o estudante que tirou o 1º lugar em sua categoria. Marcelo Luís Pimentel — um jovem de 24 anos, que é cego desde os 14 — inventou um software para deficientes visuais, que ensina todas as funções do computador.